



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, OCORRIDA EM 21 DE JUNHO DE 2021.

Aos vinte um do mês de junho de 2021, às 10h, por meio de videoconferência, reuniu-se o Comitê de Investimentos (Coinv) do Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte RPPS-BH, convocado por correspondência eletrônica, com a presença dos seguintes membros: Gleison Pereira de Souza, Subsecretário de Gestão Previdenciária, Presidente do Comitê; Rodrigo André de Almeida, Assessor de Investimentos e Estudos Atuariais (Asies), acompanhado pelos membros da equipe Weverton Moura Diniz e Olavo Morais de Sá Wan Der Maas, como convidados; Omar Pinto Domingos, representante indicado pela Secretaria de Fazenda; Mauro Lúcio Júnior, representante indicado dos membros Não Governamentais do Conselho de Administração. Havendo quórum regimental, o Presidente deu início à reunião, Rodrigo começou com a apresentação do estudo de ALM (*Asset and Liability Management*), informando: (1) os dados da carteira de investimento do RPPS-BH; (2) o fluxo atuarial de receitas e despesas; (3) a liquidez da carteira de investimento do BHPrev; (4) a metodologia utilizada por meio do Modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*); e, (5) a orientação do modelo com os resultados encontrados. Após a apresentação do estudo de ALM, iniciou a orientação para a alocação e/ou realocações dos recursos no mês de junho, Rodrigo informou que a escolha dos fundos para estudo considerou como parâmetros: (i) os fundos de instituições credenciadas junto ao RPPS BH; (ii) a análise da estratégia de alocação de cada fundo; (iii) estudo de risco, retorno e desempenho, feito no Sistema Quantum; e, (iiii) retorno da Carteira Tática segregada por tipo de alocação e fundo de investimento. Para as aplicações, os membros destacaram: (a) perspectiva de retorno real próximo a zero em 2021, para os fundos de renda fixa, ao considerar uma Selic de 6,50% e inflação (IPCA) de 5,90%, Relatório Focus de 18/06/2021; (b) grande volatilidade no mercado financeiro em função das incertezas causadas pelo Covid-19; (c) risco fiscal no governo federal, que tem pressionado a abertura da curva de juros de longo prazo das NTN-B; e, (d) melhor perspectiva, no momento, de retomada da economia Americana ao considerarmos o avanço no processo de vacinação e os fortes estímulos fiscais na economia dos EUA. Assim, considerando a estratégia de longo prazo para os investimentos do BHPrev, a possibilidade de imunização dos investimentos com as NTN-B, uma vez que, caso seja interesse dos gestores, os investimentos poderão ser levados até o vencimento com a garantia de uma rentabilidade real definida e protegidos da inflação, o momento de incerteza que tem gerado oportunidades de melhores taxas nas NTN-B se comparado a meses anteriores e a necessidade de liquidez do plano previdenciário somente em longo prazo, foi definido pelos membros a aquisição de Títulos Públicos (NTN-B) no próximo leilão do Tesouro Nacional, no valor de aproximadamente R\$ 20,0 milhões, no vencimento em 2040. Para esta alocação ficou decidido pelo resgate no valor de R\$ 20,0 milhões, no fundo "ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA", com o objetivo de diminuir a exposição a um mesmo fundo de gestão ativa, além disso, foi o fundo, ao ser comparado aos seus pares, que apresentou pior desempenho no Índice Sharpe (-1,27), entre 15/06/2020 e 14/06/2021. Para o seguimento de renda variável, considerando os apontamentos acima, foi decidida a alocação das contribuições do mês, aproximadamente, R\$ 16,6 milhões, distribuídos em duas estratégias. A primeira aplicação foi de R\$ 6,0 milhões no fundo "SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I", considerou a desvalorização do dólar frente ao real. Além disso, considerou-se a possibilidade de fazer um "hedge" na carteira de renda variável ao utilizar a correlação negativa entre o câmbio (dólar) e o índice Ibovespa. Ademais, considerou o fundo que tivesse uma gestão ativa no câmbio que minimizasse o efeito cambial. A segunda aplicação foi de, aproximadamente, R\$ 10,6 milhões no fundo "CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP" que aplica no índice multimercado S&P 500 sem variação cambial. Para esta aplicação foi considerado a possibilidade de desenquadramento passivo previsto na Resolução 3.922/20210 cujo limite de alocação permitido é de até 5% do PL do fundo de investimento para um mesmo CNPJ e como os fundos apresentaram desempenhos próximos, neste caso, optou pelo fundo com menor taxa de administração. Em síntese, foi deliberada, pelos membros do comitê, a realocação de, R\$ 20,0 milhões na aquisição de Títulos Públicos (NTN-B) no vencimento 2040; a aplicação de, aproximadamente, R\$ 10,6 milhões no fundo "CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP"; e R\$ 6 milhões no fundo "SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I". Nada mais a se tratar, o Presidente do Comitê encerrou a reunião.

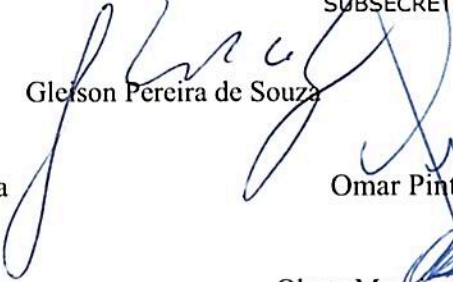


PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA


Rodrigo André de Almeida


Mauro Lúcio Júnior


Gleison Pereira de Souza


Omar Pinto Domingos


Olavo Moraes de Sá Wan Der Maas

Recm 2
21/06/21